

Novos Fósseis

Ciências

Enviado por: _marileusa@seed.pr.gov.br

Postado em: 25/06/2015

Novos fósseis revelam 'rosto' de criatura pré-histórica bizarra Por Rebecca Morelle (BBC News) Minúscula criatura marinha que viveu há 500 milhões de anos, a hallucigenia pode ser uma forma ancestral de vermes atuais. Após a descoberta de novos fósseis no Canadá, pesquisadores finalmente conseguiram completar a imagem de um dos animais mais bizarros da natureza. A hallucigenia é uma minúscula criatura marinha que viveu há mais de 500 milhões de anos. Os primeiros fósseis do animal foram descobertos há mais de 100 anos, mas estavam sempre incompletos, sem a cabeça da criatura. Até a descoberta recente no Canadá de fósseis completos, para a surpresa dos pesquisadores, revelando pela primeira vez seu estranho rosto. Leia mais: Ovelha com gene 'luminoso' de água-viva entra em cadeia alimentar e causa polêmica "Sua aparência é totalmente surreal. É como se tivesse vindo de outro planeta", disse Martin Smith, pesquisador da Universidade de Cambridge e corresponsável pela pesquisa. O estudo, do qual também participaram pesquisadores do Royal Ontario Museum e da Universidade de Toronto, foi divulgado na publicação especializada em ciência Nature. Espinhos e garras A hallucigenia tem menos de 2 centímetros de comprimento e é mais fina que um fio de cabelo. E, claro, é muito estranha. Um dos lados de seu corpo em forma de tubo é coberto com pares de espinhos grandes, mas flexíveis. Garras pegajosas ficam penduradas do outro lado do corpo. Além disso, as novas descobertas mostraram que a criatura estava desenhada de ponta-cabeça quando foi descrita pela primeira vez. "Só recentemente descobrimos qual lado era o dos pés e qual era o das costas", afirma Smith. "Também havia muita confusão sobre o que era cabeça e o que era cauda." Esses fósseis recém-descobertos nas Montanhas Rochosas canadenses eram as peças que faltavam nesse quebra-cabeça que vem intrigando os cientistas há mais de 100 anos. Com os fósseis canadenses, foi possível identificar que a hallucigenia tinha uma cabeça em forma de colher, além de algumas outras surpresas. "Quando colocamos o fóssil no microscópio, ficamos encantados em ver não apenas um minúsculo par de olhos, mas também um sorrisinho semicircular meio descarado", contou Smith. "Parecia que o fóssil estava sorrindo para nós, rindo dos segredos que estava escondendo até agora." Dentro da boca da criatura, os pesquisadores também encontraram dentes que iam da sua "arcada" até o estômago. Para Xiaoya Ma, pesquisadora do Natural History Museum, essa descoberta vai ajudar a entender os primórdios da evolução, especialmente no período cambriano (entre 542 milhões e 488 milhões de anos atrás). "Essa descoberta vai ampliar nosso conhecimentos sobre a evolução primitiva na linha evolucionária que resultou no que hoje conhecemos como vermes-aveludados", explica Ma, explicando que há indicações de que a hallucigenia representa uma forma ancestral do verme-aveludado do filo Onychophora. Assim, a descoberta ajuda a esclarecer como as criaturas estranhas acabaram evoluindo para os animais mais "normais" que temos hoje. Esses fósseis recém-descobertos nas Montanhas Rochosas canadenses eram as peças que faltavam nesse quebra-cabeça que vem intrigando os cientistas há mais de 100 anos. Com os fósseis canadenses, foi possível identificar que a hallucigenia tinha uma cabeça em forma de colher, além de algumas outras surpresas. "Quando colocamos o fóssil no microscópio, ficamos encantados em ver não apenas um minúsculo par de olhos, mas também um

sorrisinho semicircular meio descarado", contou Smith. "Parecia que o fóssil estava sorrindo para nós, rindo dos segredos que estava escondendo até agora." Dentro da boca da criatura, os pesquisadores também encontraram dentes que iam da sua "arcada" até o estômago. Para Xiaoya Ma, pesquisadora do Natural History Museum, essa descoberta vai ajudar a entender os primórdios da evolução, especialmente no período cambriano (entre 542 milhões e 488 milhões de anos atrás). "Essa descoberta vai ampliar nosso conhecimentos sobre a evolução primitiva na linha evolucionária que resultou no que hoje conhecemos como vermes-aveludados", explica Ma, explicando que há indicações de que a hallucigenia representa uma forma ancestral do verme-aveludado do filo Onychophora. Assim, a descoberta ajuda a esclarecer como as criaturas estranhas acabaram evoluindo para os animais mais "normais" que temos hoje. Esta notícia foi publicada em 25/06/2015 no site www.bbc.com. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.